

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: Tel: +251-115- 517 700 Fax: +251-115- 517844 / 5182523
Website: www.au.int

SC19971 – 61/61/34/12

CONFERÊNCIA DA UNIÃO
Vigésima Sessão Ordinária
3 - 4 de Julho de 2017
Adis Abeba, Etiópia

Assembly/AU/8(XXIX)
Original: Inglês



Towards One African Market

RELATÓRIO SOBRE O PONTO DE SITUAÇÃO
DAS NEGOCIAÇÕES SOBRE A ZONA DE COMÉRCIO LIVRE
CONTINENTAL (ZCLC)
POR
SUA EXCELÊNCIA ISSOUFOU MAHAMADOU, PRESIDENTE DS
REPÚBLICA DO NÍGER E LÍDER DO PROCESSO DA ZONA DE
COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL

**RELATÓRIO SOBRE O PONTO DE SITUAÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES SOBRE A
ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL (ZCLC) POR SUA EXCELÊNCIA
ISSOUFOU MAHAMADOU, PRESIDENTE DS REPÚBLICA DO NÍGER E LÍDER DO
PROCESSO DA ZONA DE COMÉRCIO LIVRE CONTINENTAL**

A. INTRODUÇÃO

1. A 28ª Sessão Ordinária dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, realizada em Adis Abeba, Etiópia, em Janeiro de 2017, me conferiu o mandato de liderar o processo das Negociações da Zona de Comércio Livre Continental (ZCLC). A incumbência exigia que eu apresente um relatório à 29ª Sessão Ordinária dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana sobre as medidas tomadas para assegurar o cumprimento do prazo de 2017 para a finalização do texto jurídico, e seus respectivos anexos, que cria a ZCLC. Aceitei essas responsabilidades conferidas a mim e ao meu país com humildade, honra e desejo de torná-las um sucesso. Gostaria de agradecer a todos pela confiança e apoio. Isto permitirá que todos nós consigamos atingir um marco significativo para a nossa geração e deixarmos um legado duradouro para nossa juventude e posteridade. É igualmente uma honra, Excelências, que eu apresento o meu relatório à 29ª Sessão Ordinária dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana.

2. O meu relatório está dividido em quatro partes, a saber:

- a. Um breve resumo dos antecedentes do Processo da ZCLC durante o período entre 201 e 2015: Para contextualizar o meu relatório;
- b. Eventos que ocorreram no período ente 2015 e 2016: Realizações e Ponto de Situação;
- c. Desenvolvimento que tiveram lugar no primeiro semestre, que vai de Janeiro a Junho de 2017; e
- d. Perspectivas.

B. ANTECEDENTES DO PROCESSO DA ZCLC

3. Vossas Excelências devem recordar-se que a 18ª Sessão Ordinária desta Conferência realizada em Janeiro de 2012 em Adis Abeba, Etiópia, aprovou um Plano de Acção para Impulsionar o Comércio Intra-Africano (BIAT). Nós também concordamos sobre um roteiro para a criação de uma Zona de Comércio Livre Continental (CFTA) prevista a entrar em funcionamento numa data indicativa em 2017. A Zona de Comércio Livre Continental é uma das áreas prioritárias do Primeiro Plano Decenal de Implementação da **Agenda da União Africana 2063 - A África Que Aspiramos**.

4. Durante a 25ª Cimeira Ordinária dos Chefes de Estado e de Governo realizada a 15 de Junho de 2015, em Joanesburgo, África do Sul, esta Conferência tomou outra

decisão histórica e estratégica de lançamento das negociações da ZCLC e adoptou um quadro e princípios para orientar as mesmas Negociações.

5. Ao decidirmos criar a ZCLC, também sublinhamos que o nível de ambição no comércio de bens e de serviços deve ser suficientemente elevado (enquanto se permite a geometria variável). Esta decisão foi tomada para garantir que o Acordo Final seja comercialmente significativo e crie oportunidades económicas reais para pessoas de negócios no continente e para investidores estrangeiros.

6. Posteriormente, a 27ª e 28ª Cimeiras Ordinárias da UA, reiteraram o nosso compromisso de concluir as negociações da ZCLC até 2017. Vossas Excelências, estas Decisões são uma mensagem eloquente e clara da nossa determinação em realizar os objectivos que fixamos para nós mesmos. Isto demonstra claramente que estamos bastante sérios em melhorar a vida do nosso povo.

C. REALIZAÇÕES E PONTO DE SITUAÇÃO ENTRE O PERÍODO DE 2015 E 2016

7. A Comissão da União Africana trabalhou com os Estados-membros da União Africana e os principais parceiros estratégicos para produzir resultados que me dão confiança de que estamos a avançar na direcção certa. Os parceiros estratégicos são as Comunidades Económicas Regionais, o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), a Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD) e a Comissão Económica das Nações Unidas para a África (UNECA). Os resultados traduziram-se na implementação rápida e atempada das Decisões da Cimeira, a fim de acelerar o estabelecimento da Zona de Comércio Livre Continental.

8. Alguns dos principais destaques deste período incluem:

- a) **Criação da Unidade Específica de Apoio a ZCLC.** A Unidade de Apoio da ZCLC presta assistência técnica e negociações aos países, bem como apoio técnico e de secretariado às reuniões decorrendo a vários níveis da estrutura de negociações da ZCLC criada pelos Estados-membros;
- b) **Implementação de um Programa de Reforço de Capacidades para os que estão envolvidos nas negociações:** O programa inclui estudos técnicos sobre a ZCLC com vista a levar os Estados-membros a chegar ao mesmo nível compreensão das questões em negociações. O processo de reforço de capacidade será contínuo;
- c) **Sensibilização para as partes interessadas regionais e continentais:** O programa inclui a mobilização do sector privado, das organizações da sociedade civil e de outros actores não estatais para se apropriarem do processo da ZCLC;
- d) **Criação de Sete Grupos Técnicos de Trabalho** para facilitar a análise de vários Anexos do Acordo a ZCLC; e

- e) **Desenvolvimento**, em conjunto com parceiros estratégicos, dos **projectos de textos dos instrumentos jurídicos** que irão reger a implementação da ZCLC.

9. Além disso, a Comissão está a trabalhar num programa visando a eliminação de barreiras não tarifárias (BNT) na Zona de Comércio Livre Continental, de acordo com a nossa Decisão tomada na 27ª Sessão Ordinária da Conferência. O programa facilitará a livre circulação de mercadorias entre as fronteiras dentro do continente.

10. Os anos 2015 e 2016, proporcionaram uma base para a conclusão efectiva e atempada das negociações. Consequentemente, desde a última Conferência realizada em Janeiro de 2017, na qual designado como Líder do processo da ZCLC, até agora, o processo de negociações acelerou, com as principais reuniões realizadas.

D. DESENVOLVIMENTOS QUE TIVERAM LUGAR DURANTE O ÚLTIMO SEMESTRE: DE JANEIRO A JUNHO DE 2017

11. Na sequência da reunião conjunta informativa com os Comissários do Comércio e Indústria cessante e novo, decidi organizar reuniões das estruturas de negociações em Niamey, Níger. As reuniões, que decorreram de 5 a 16 de Junho de 2017, foram as seguintes:

- a) 6ª Reunião do Fórum de Negociações da ZCLC;
- b) 3ª Reunião dos Altos Funcionários de Comércio; e
- c) 3ª Reunião do Ministros do Comércio da União Africana.

12. Pude dirigir-me aos Ministros em ambas as sessões plenárias e à porta fechada, onde enfatizei a importância de cumprir o prazo para criar a Zona de Comércio Livre Continental até Dezembro deste ano. Também assegurei o meu apoio total aos Ministros nas suas negociações críticas e importantes. Além disso, convidei os Ministros a terem a sua próxima reunião em Niamey, no Níger. Os principais resultados da reunião de Niamey podem ser delineados da seguinte forma:

- a) **Acordo sobre as modalidades de liberalização do comércio de mercadorias.** As modalidades de comércio de mercadorias determinarão a ambição geral, bem como a rapidez com que nossos países eliminarão as tarifas actualmente aplicáveis aos produtos que importamos de outros países africanos. Os Ministros do Comércio concordaram com um objectivo ambicioso de 90% de liberalização, que leva em consideração o objectivo geral de um continente integrado. Ao mesmo tempo, as modalidades adoptadas proporcionam flexibilidades e prazos suficientes para que os nossos países ajustem e implementem os compromissos importantes que assumirão no âmbito da ZCLC. O próximo passo depois disto será levar os

países a fazer ofertas tarifárias que serão consolidadas num calendário a ser anexado ao principal Acordo da ZCLC.

- b) Permitam-me, no entanto, dizer que sete dos nossos Estados-membros manifestaram reservas quanto ao nível de ambição de 90%. Eles propuseram 85% devido às suas circunstâncias económicas. Irei falar com meus colegas dos países com um nível de ambição de 85% para alcançar um consenso mais amplo sobre o nível de ambição. No espírito de solidariedade e pan-africanismo, a minha esperança é que todos falemos em uma só voz e, uma vez assinado e ratificado, implementemos o instrumento jurídico da ZCLC sem reservas.
- c) Além disso, a reunião dos Ministros do Comércio pôde adoptar as modalidades para liberalização do comércio de serviços. As modalidades proporcionam uma base para a liberalização do comércio nos sectores de serviços entre os Estados-membros da ZCLC, bem como uma base para a futura cooperação regulamentar, de acordo com seus compromissos acordados. Mais uma vez, as modalidades tentam dar flexibilidades adequadas que serão aplicáveis aos diferentes países, atendendo aos diversos níveis de desenvolvimento. Tenho a convicção de que a ZCLC tem possibilidades de proporcionar oportunidades e benefícios a todos os nossos países, sejam eles grandes ou pequenos, países sem litoral, países menos desenvolvidos e pequenos países insulares.
- d) A 3ª Reunião dos Ministros do Comércio da União Africana adoptou um calendário revisto de reuniões para que possamos concluir as negociações até Dezembro deste ano, de acordo com a directriz da Conferência. Os Ministros concordaram em agendar reuniões técnicas adicionais este ano para garantir a conclusão das negociações no prazo acordado. Neste contexto, as negociações da ZCLC precisarão de recursos adicionais significativos, através do processo do orçamento suplementar da União Africana. Espero que os recursos necessários sejam disponibilizados. Conto com o apoio dos órgãos deliberativos competentes da União Africana. Reafirmo a minha disponibilidade para acolher os Ministros do Comércio, seguido do Comité Técnico Especializado (CTE) sobre Justiça e Assuntos Jurídicos em finais de Novembro e início de Dezembro de 2017, respectivamente.
- e) Os Ministros enfatizaram a necessidade de garantir que os participantes durante as negociações, estejam representados nos níveis apropriados. Isso é crucial para garantir que cada reunião tenha um quórum, além de facilitar a tomada de decisões estratégicas.
- f) A reunião dos Ministros também aproveitou a oportunidade para aprovar decisões sobre o Acto de Crescimento e Oportunidades para África (AGOA). Os Ministros do Comércio foram informados pelo seu homólogo do Togo de que as datas para o próximo Fórum da AGOA estão programadas para 8 a 10

de Agosto de 2017 no Togo, dependendo da confirmação pela Administração dos EUA. Além disso, os Ministros do Comércio da UA também registaram o pedido da RDC, apoiando a sua reentrada nos beneficiários do programa AGOA, como parte do compromisso dos Estados-membros da União Africana de falar em uma só voz, no que diz respeito a questões relacionadas ao comércio internacional.

- g) No mesmo diapasão, os Ministros do Comércio da União Africana concordaram em realizar uma reunião específica para preparar a Conferência Ministerial da OMC (MC-11), agendada para ter lugar em Buenos Aires, Argentina, em Dezembro de 2017. Eles também congratularam-se com a oferta da República de África do Sul para acolher uma sessão dedicada à preparação de uma posição comum africana na 11ª Conferência Ministerial da OMC (MC-11).

13. A reunião dos Ministros do Comércio foi um sucesso digno de nota em dois aspectos: deu orientações claras para as negociações, uma vez que se entra na fase de negociação de textos jurídicos; os Ministros também reafirmaram seu compromisso de cumprir a decisão da Cimeira de apresentar a ZCLC até Dezembro deste ano.

E. PERSPECTIVAS

14. Os Ministros do Comércio propuseram a ideia de que a ZCLC e a agenda de integração económica não devem competir com outros tópicos sobre o que será uma agenda já sobrecarregada de Cimeira de Janeiro 2018, mas deve ser celebrada numa Cimeira Extraordinária no primeiro trimestre do próximo ano. Eles referiram que esta é uma questão na qual precisam reflectir até à sua reunião a ter lugar no fim de Novembro deste ano. Eles trarão uma recomendação específica após a reunião de Dezembro de 2017.

15. Além disso, gostaria de pedir a Vossas Excelências para que orientem os seus respectivos Ministros do Comércio para realizarem actividades de sensibilização das partes interessadas nacionais para que todos os nacionais dos países africanos estejam plenamente conscientes dos esforços feitos para criação da Zona de Comércio Livre Continental. Vocês concordarão comigo que essa sensibilização facilitará a ratificação mais rápida do instrumento jurídico da ZCLC, uma vez assinado.

16. Como Líder, gostaria de assegurar a Vossas Excelências que desempenharei o meu papel em conjunto com o Presidente da Comissão da União Africana e o Comissário para o Comércio e a Indústria, na liderança da causa da criação da Zona de Comércio Livre Continental dentro do prazo indicado.

17. Saibamos que o mundo nos observa. Saibamos também que nós, Estados-membros, somos os dinamizadores e proprietários do processo de negociação da ZCLC. Por isso mesmo, vamos manter as expectativas do mundo e nossas próprias, criando a ZCLC dentro do prazo estabelecido. Nós devemos a nós mesmos e às gerações futuras,

criar um mercado integrado que expanda as oportunidades para o nosso progresso socioeconómico.

18. A jornada que temos a nossa frente é de criarmos uma África com um mercado e uma voz forte, de acordo com a visão de "uma África integrada, próspera e pacífica, impulsionada pelos seus próprios cidadãos e representando uma força dinâmica na arena global".

F. CONCLUSÃO

19. Antes de concluir, gostaria de agradecer sinceramente aos nossos parceiros de cooperação para o desenvolvimento que têm prestado um enorme apoio financeiro nas nossas negociações. Valorizamos imensamente o seu apoio. Também esperamos que os nossos parceiros continuem a colaborar connosco ao implementamos os programas da Zona de Comércio Livre Continental.

20. Em jeito de conclusão, digamos que o ponto de situação das negociações está actualmente num estado crítico em que devemos garantir que mantenhamos o ritmo, assegurando que não seja permitido qualquer retrocesso. Compete a nós garantir que as nossas delegações tenham mandato para avançar com rapidez para conclusão das negociações a tempo e com um resultado comercialmente viável.

21. A motivação para ter sucesso na criação de uma ZCLC baseia-se na nossa visão de uma África integrada, próspera e pacífica. Ao contrário de outras negociações em que nos envolvemos na arena mundial, a ZCLC representa os nossos próprios desejos para criar as nossas próprias oportunidades e soluções no continente. Embora não possamos evitar as negociações, também devemos ser cautelosos para não deixar que elas se tornem uma barreira para a realização da nossa visão.

**PROJECTO DE DECISÃO SOBRE A ZONA DE COMÉRCIO
LIVRE CONTINENTAL
Doc. Assembly/AU/8(XXIX)**

A Conferência,

1. **TOMA NOTA** com apreço do Relatório sobre o estado das negociações sobre a Zona de Comércio Livre Continental (ZCLC) submetido por Sua Excelência Issoufou Mahamadou, Presidente da República do Níger e Promotor do Processo da Zona de Comércio Livre Continental (ZCLC);
2. **REAFIRMA** o Compromisso da União Africana de concluir as negociações sobre a Zona de Comércio Livre Continental até Dezembro de 2017;
3. **APROVA** as modalidades para as negociações sobre o comércio de serviços, bem como as modalidades para as negociações de tarifas com um nível de ambição de remoção de 90% de todas as tarifas, em conformidade com as Modalidades adoptadas, e exorta os Ministros a concluir as negociações sobre as listas de produtos sensíveis e de exclusão;
4. **SOLICITA** à Comissão para que assegure financiamento suplementar para o Calendário Revisto de Reuniões, a fim de permitir que os Estados-membros da UA concluam o projecto de Texto Jurídico e seus Anexos até Dezembro de 2017;
5. **APELA** aos Estados-membros da UA para que levem a cabo actividades nacionais de sensibilização dos intervenientes para que todos os cidadãos africanos estejam conscientes e se apropriem plenamente do processo de criação da Zona de Comércio Livre Continental.

2017-07-04

Report on the Status of the Continental
Free Trade area (CFTA) Negotiations
by HIS Excellency Issoufou
Mahamadou, President OF the
Republic of Niger and Leader of the
Continental Free Trade AREA (CFTA) Process

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/9025>

Downloaded from African Union Common Repository